

A GEOGRAFIA NO CURSO PRÉ-VESTIBULAR POPULAR: UMA VISÃO SOBRE A AÇÃO DO PRÓ-ENEM UFMT

Área temática: Educação

Autores (as): Edenilce de Moraes Alves¹, Gabriel de Miranda Soares Silva², Wender Jorge Luciano da Silva³

Coordenador (a): Laís Aparecida Alves Ferreira⁴

RESUMO: O Pró-ENEM UFMT é um projeto de extensão que visa a preparação de estudantes de escolas públicas para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O objetivo do projeto é o de auxiliar estudantes de escolas públicas de áreas periféricas da cidade de Cuiabá e região em seu processo de ensino/aprendizagem para que possa ter acesso a Universidade pública, integrando-os previamente nesse ambiente acadêmico. Ao que tange o ensino aprendizagem de Geografia, os conteúdos vão além das questões curriculares, e abrange uma educação geográfica, onde o objetivo é que os alunos levem estes conhecimentos para a vida cotidiana e não se limite aos exames vestibulares. Neste ano o projeto esta atendendo 300 alunos, se destacando ao que tange o impacto social na comunidade externa da universidade.

Palavras-chave: Extensão, Pró-ENEM, Ensino, Geografia.

1 INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Integração universidade sociedade Pró ENEM é um projeto ligado ao programa Física na Nuvem sob protocolo (030420170022191195), e possui como objetivo auxiliar estudantes de escolas públicas de áreas periféricas das cidades que compõem a região metropolitana do vale do rio Cuiabá, no preparo para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Além da preocupação de preparar os alunos para o Enem, tem como objetivo o de inserir tais alunos no ambiente universitário, com aulas didáticas que apresentam como funciona a vida acadêmica dentro da universidade. Desta forma, o programa não só preza pelo preparo dos alunos, mas também preza pelo rompimento das barreiras existentes entre o universo acadêmico e a sociedade (que tem contato bem reduzido com as atividades realizadas dentro do ambiente acadêmico).

¹Licenciada em Geografia e Discente do curso de Bacharelado em Geografia. Departamento de Geografia (UFMT). Email: ede.geo17@gmail.com

²Bacharel e Licenciado em Geografia, Discente do Programa de Pós-graduação em Geografia (PPGGeo). Departamento de Geografia (UFMT). Email: soares.ufmt@gmail.com.

³ Discente do curso de Bacharelado em Geografia. Departamento de Geografia (UFMT). Email: wender_jorge@hotmail.com.

⁴Discente do curso de Pedagogia. Departamento de Ensino e Organização Escolar (UFMT). Email: la_is.ferreira@hotmail.com

No final de 2017, o cursinho Pró-ENEM passa a ser um Projeto de extensão da Universidade Federal de Mato Grosso, sendo firmado em 2018 o projeto Pró-Enem, torna-se de fato projeto de extensão da Universidade Federal de Mato Grosso conseguido com muita discussão e apelo do Professor Dr. Elvis Lira da Silva (coordenador do Programa Física na Nuvem- UFMT), que apoiou o projeto dos alunos de Química desde seu início.

Atualmente o cursinho preparatório para o ENEM, Pró-ENEM já está em sua quarta edição, e seus resultados mostram que uma ideia simples com ideais sociais grandes, pode alcançar e mudar a perspectiva de vida de muitas pessoas, olhando pelo viés de que, se conseguirmos colocar um aluno do projeto na universidade pública já seria uma vitória. Nos anos de 2016 as aulas do intensivo foram realizadas no saguão do bloco de Química (FAET), nos anos de 2017 e 2018 as aulas do cursinho foram realizadas no bloco Didático II, neste ano de 2019 as aulas estão sendo realizadas no Instituto de Geografia História e Documentação (IGHD).

O principal objetivo do projeto é auxiliar estudantes de escolas públicas de áreas periféricas da cidade de Cuiabá, que compõem a região metropolitana do vale do rio Cuiabá, no preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Além da preocupação de preparar os alunos para o Enem, o cursinho tem por objetivo inserir os alunos do cursinho no ambiente universitário. Aqui nos aproximamos das idéias de Pereira, (2010, p. 86) “A luta pela democratização do acesso ao ensino superior abre um debate sobre o próprio sistema de ensino, pois sua progressiva universalização ainda contrasta com a qualidade do ensino ofertado a juventude brasileira”. O nosso atual sistema de ensino por maior que seja o empenho dos professores, os mesmos não conseguem alcançar em estrutura e meios os alunos de escolas particulares, sendo assim abre-se um grande diferencial de oportunidade para os alunos de escolas públicas.

Porquanto em termos metodológicos o que buscamos em quanto professores do Pró-ENEM é compreender de onde vêm esses alunos, qual o histórico familiar por trás de cada um deles, almejando perceber suas necessidades e dificuldades algo indispensável para o bom desenrolar do cursinho e principalmente para que absorvam de forma consistente os conteúdos abordados em sala.

Com aulas didáticas e dinâmicas, os alunos professores que apresentam as aulas em suas respectivas áreas (Português, Redação, Física, Química, Matemática, História, Geografia, Filosofia, Biologia, Sociologia), buscam mostrar aos alunos em momentos de descontração durante as aulas o funcionamento da Universidade, regras, espaços e a

vida acadêmica. Desta forma, o programa não só preza pelo preparo dos alunos, mas também preza pelo rompimento das barreiras existentes entre o universo acadêmico e a sociedade (que tem contato bem reduzido com as atividades realizadas dentro do ambiente acadêmico).

Temos aqui uma relação intrínseca do projeto com a ciência geográfica desde que, a geografia é uma ciência que estuda o espaço vivido, e a relação do homem com a natureza do espaço. Apoiamos-nos na leitura de Cavalcante (2008, p. 37) que ao definir o papel do ensino de geografia, nos revela que a melhor forma é, “formar um pensamento geográfico, pensamento espacial genericamente estruturado para compreender e atuar na vida cotidiana pessoal e coletiva”. Preparando assim, cidadãos conscientes de seu lugar no espaço da sociedade e suas oportunidades em quanto ser em desenvolvimento.

2 METODOLOGIA

Quanto ao método que se aplica ao projeto baseia-se na hermenêutica de Hans-Georg Gadamer, não apenas na subjetividade que se apresenta em sua perspectiva de ação, o que ainda assim, não compromete o rigor da pesquisa, pois, uma vez que a compreensão da história por detrás de cada documento. Desde que, “a compreensão jamais é um comportamento subjetivo frente a um objeto dado, mas pertence à história factual e isto significa, pertence ao Ser daquilo que é compreendido” (GADAMER, 2008, p. 18). A partir do método hermenêutico podemos elaborar uma pesquisa bibliográfica, documental descritiva.

De acordo com Amaral (2010), apud Gil (1999 p. 19), “o ser humano valendo-se de suas capacidades, procura conhecer o mundo que o rodeia. [...] Desenvolvendo sistemas mais ou menos elaborados que lhe permitem conhecer a natureza das coisas e o comportamento das pessoas”

Além do levantamento bibliográfico, faremos também uma pesquisa qualitativa mesmo usando de meios quantificáveis, tendo por subsídio o uso de questões pré-definidas que serão disponibilizadas aos alunos do Pró-ENEM, almejando compreender de onde vem esses alunos, qual o histórico familiar por trás de cada um deles algo indispensável para o bom desenrolar da pesquisa e do cursinho nos próximos anos.

Ao final elaboraremos gráficos e mapas de maneira que possamos expressar o conteúdo analítico da pesquisa e seus resultados nos valendo assim de métodos utilizados pela própria Geografia.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em virtude da formação socioespacial de nosso país temos consciência da segregação social, onde os menos favorecidos economicamente residem em áreas periféricas, onde a ação do poder público é pequena, essa parte significativa e expressiva da sociedade só é notada em anos eleitorais. Sendo nítido a dificuldade que é para um jovem que reside e compõe essa parte da população ter acesso ao ensino superior em nosso país, servindo-nos de base para compreender a desigualdade social e o problema de democratização do ensino no Brasil. Neste sentido Pereira, (2010, p. 86) destaca:

A luta pela democratização do acesso ao ensino superior abre um debate sobre o próprio sistema de ensino, pois sua progressiva universalização ainda contrasta com a qualidade do ensino ofertado a juventude brasileira.

Observa-se que o ensino público brasileiro ainda está a quem do que deveria ser em termos de atendimento a sociedade, metodologia e investimentos em melhoria dos espaços físicos das escolas, deixando assim, um rastro de desânimo perante o futuro educacional para os jovens estudantes. Quando falamos em ensino público, Universidade Pública, temos que buscar o entendimento da palavra, público “para todos”, algo que deva servir a sociedade como um todo, do povo para o povo. Como bem pontua Pereira (2010 apud PANIZZZI, 2002, p 13) “universidade pública é a que pertence à cidadania e está a serviço do bem comum”. Para que assim o seja essa Universidade deve se manter próxima da sociedade, universidade aberta, com propostas que levem o bem comum a toda a sociedade.

É nessa proposta que entra o Pró-ENEM, sua proposta de implantação propondo uma proximidade com essa sociedade, com esses alunos muito embora excluídos e tanto quanto marginalizados, no sentido de estar à margem da sociedade que tem direito ao ensino superior em nosso país.

Ao que tange o ensino de Geografia nos cursinhos pré-vestibulares, nos apoiamos nas diretrizes curriculares apresentadas pelos órgãos competentes como o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), responsável pela elaboração e logística de aplicação do exame em todo território nacional.

Nos apoiamos na leitura de Cavalcante (2008, p. 37) que ao enfatizar o papel do ensino de geografia, que é de “formar um pensamento geográfico, pensamento espacial genericamente estruturado para compreender e atuar na vida cotidiana pessoal e coletiva”

Neste sentido as aulas de Geografia, devem seguir outra metodologia daquela usual na educação básica, apresentando os conteúdos de formas simples com uma melhor assimilação, assim colaborando muito para as resoluções das questões do ENEM.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração o contexto histórico de formação do projeto, os alunos professores voluntários, neste ano já foram atendidos mais de 300 estudantes. Assim o projeto se destaca ao que tange o impacto social na comunidade externa da universidade.

A proposta do ensino de Geografia no projeto, vai além das questões curriculares, e abrange uma educação geográfica, onde o objetivo é que os alunos levem estes conhecimentos para a vida cotidiana e não se limite aos exames vestibulares.

REFERÊNCIAS

AMARAL, R. As contribuições da pesquisa científica na formação acadêmica. *Identidade Científica*, Presidente Prudente, v. 1, n. 1, p. 64-74, jan./jun. 2010

GADAMER, H. G. Verdade e método I: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. Trad. de Enio Paulo Giachini. 9ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

PEREIRA, T. I.; RAIZER, L.; MEIRELLES, M. A luta pela democratização do acesso ao ensino superior: o caso dos cursinhos populares. *REP - Revista Espaço Pedagógico*, Passo Fundo, v. 17, n. 1, p. 86-96, jan./jun. 2010.

PIUNTI, J. C. Diferentes aprendizagens na perspectiva de alunos de um Curso Pré-Vestibular Comunitário. 116 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Educação e Ciências Humanas, UFSCar, São Carlos, 2009.